



EFEITO DO FOTOPERÍODO SOBRE A QUANTIDADE DE ALIMENTO INGERIDO PELO PREDADOR *DORU LUTEIPES*

Autores:

Fabiola Alves Santos (Rua Afranio Peixoto, 2211 102f São José Divinópolis/MG 35500000 faby_minduri@yahoo.com.br Universidade Federal de Lavras) , Thais Maria Frutuoso de Carvalho (UNIFEMM - Sete Lagoas) , Jair Campos Moraes (Universidade Federal de Lavras) , Simone Martins Mendes (EMBRAPA - MILHO E SORGO) , Kátia Gisele Brasil Boregas (EMBRAPA - MILHO E SORGO) , Renata Regina Pontes da Conceição (UNIFEMM - Sete Lagoas) , Octávio Gabriel Araújo (UNIFEMM - Sete Lagoas)

Na condução da cultura do milho (*Zea mays* L.) muitos problemas são observados, sendo um deles o ataque de insetos-praga. O predador *Doru luteipes* é considerado como potencial agente para o seu controle biológico da principal praga do milho no Brasil a lagarta *Spodoptera frugiperda* que causa severas perdas na produção. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do fotoperíodo na alimentação do predador *D. luteipes*. O ensaio foi realizado no Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo de Insetos e em condições de campo na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas (MG). Foi realizado o plantio de milho no campo, de modo a ter plantas nos estádio vegetativo V6 a V8 cujas as folhas, após o corte, foram levadas ao laboratório e colocadas como alimento para lagartas de *S. frugiperda* recém eclodidas. Após dois dias, essas lagartas foram fornecidas como alimento para as ninfas do predador. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, com dois tratamentos: 1) ninfas alimentadas na ausência de fotoperíodo (escuro) e 2) ninfas alimentadas em fotofase de 8 horas e com 50 repetições, sendo considerado um indivíduo como uma repetição. Avaliou-se a quantidade de lagartas consumidas por ninfa no período de 24 horas. Pelos resultados pode-se concluir que as ninfas de *D. luteipes* alimentaram-se de um maior número de lagartas na ausência de fotoperíodo.